

# Cidades.

**Motorista  
fica 14h  
refém**

O condutor de um caminhão que levava sucata foi rendido na Serra e deixado em São Mateus, no Norte do Estado. Ele ficou sob mira de armas. **Página 11**

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## POLÍCIA DE OLHO

### CRIME NOVO NO ESTADO:

# TRÁFICO DE ARMA PESADA

Cresce a apreensão de pistola, fuzil, metralhadora e escopeta

MAURÍLIO MENDONÇA  
mgomes@redgazeta.com.br

A polícia do Espírito Santo está lidando com um novo criminoso: o traficante de armas. E de armas cada vez mais pesadas, de alto poder de destruição. Hoje, a preocupação maior dos setores de investigação é evitar que os grupos criminosos aumentem o seu armamento e potencializem o grau de periculosidade.

Segundo os dados de apreensão dessas armas, no Espírito Santo, o número é crescente. De 2010 para 2011, houve aumento de 17% no total de apreensões. Nos cinco primeiros meses de 2012, comparados ao mesmo período do ano passado, o registro foi de 23% de crescimento.

“Estamos lidando com um novo rol de criminosos. Eles estão se especializando em traficar armas. Boa parte está ligada diretamente com o tráfico de drogas”, afirma o coronel Edmilson dos Santos, chefe do Comando de Polícia Ostensiva Metropolitana (CPOM).

#### DIRETO DO RIO

Há ligação, ainda, com a criminalidade do Rio de Janeiro, de onde vem boa parte das armas, como reconheceu o subsecretário de Integração Institucional da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp), Guilherme Pacífico, em entrevista cedida no último dia 1º, para A GAZETA.

“Nossos setores de inteligência (Polícia Civil e Militar) já estão em alerta para a vinda de armas do Rio de Janeiro. Monitoramos,

também, a passagem desses criminosos pelo Espírito Santo, que ainda não se manifesta como migração efetiva”, afirma Pacífico.

O Rio de Janeiro sempre foi um centro de distribuição de armas e de drogas para outros Estados, incluindo o Espírito Santo. O problema é que essas armas, de dano maior, estão cada vez mais comuns em território capixaba.

Nos últimos três meses, de março a maio, a Polícia Militar achou 29 armas na região do Bairro da Penha, em Vitória. Apenas seis eram revólveres de pequeno calibre. O restante era armamento pesado: 17 pistolas, três metralhadoras, duas escopetas calibre 12 e um fuzil 556.

#### DANOS MAIORES

“Uma arma dessas pode atravessar uma viatura. Não tem capacete nem colete balístico (à prova de bala) que agüente”, frisa o delegado Fabrício Dutra, Núcleo de Gerenciamento, Operações Táticas e Instrução (Nugoti).

Segundo ele, grande parte das armas apreendidas pelas Polícia Civil e Militar vem de países vizinhos ao do Brasil, principalmente da Bolívia e da Colômbia. Essas armas, de calibre maior, são estrangeiras, fabricadas nos Estados Unidos, na Alemanha e em Israel.

“Se antes o que mais achávamos nas ruas eram revólveres de calibre pequeno, agora nem se encontra. Vemos mais pistolas de calibre 40 ou 9mm, bem mais danosas”, diz Dutra.

#### NÚMEROS

**1.803**

armas foram apreendidas, pela Polícia Militar, entre janeiro e maio deste ano.

**666**

pessoas foram detidas, pela PM, por porte ilegal de armas, no mesmo período.

**17%**

de aumento foram registrados no total de apreensões, de 2010 para 2011.

#### CONTROLE

“Há alguns meses, o serviço de inteligência identificou os rastros do (fuzil) 556. Era importante encontrar essa arma”

**CORONEL EDMILSON DOS SANTOS**, chefe do Comando de Polícia Ostensiva Metropolitana

#### O MAPA DO TRÁFICO

##### ARMAS APREENDIDAS NO ESTADO



##### GROSSO CALIBRE

Pistolas 380, 40, 45 e 9mm

Escopetas calibre 12mm

Metralhadoras

Fuzis, como o 762 e o 556 (conhecido como AR 15)

##### PODER DE DESTRUIÇÃO

• Uma pistola 9mm pode perfurar até três pessoas, quando enfileiradas. É uma arma de potência para longa distância

• Uma escopeta calibre 12 é uma arma de caça. Mas, com uma munição mais letal, torna-se destruidora. É para curtas distâncias

• O fuzil 556 é arma de guerra, estrangeira, com poder de perfurar uma viatura sem blindagem. Dependendo da distância do disparo, é capaz de danificar um braço ou uma perna só passando de raspão, devido à energia cinética

##### ROTA DA ARMA



Elas chegam ao Brasil pelos países vizinhos, como

- Colômbia e
- Bolívia

Geralmente ficam nas mãos de grupos de traficantes de armas e de drogas, a maioria no Rio de Janeiro

De lá é feita a distribuição para outros Estados, geralmente vindo por terra, nas rodovias federais

Os traficantes locais redistribuem o contrabando

As de calibre maior, com exceção da escopeta, são fabricados fora do Brasil

- Estados Unidos
- Israel
- Alemanha

## Apreensão dobra nas BRs

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) intensificou a fiscalização no combate ao tráfico de armas no Estado e, consequentemente, aumentou o número de apreensões. Neste ano, já foram recolhidas 43 armas. Mais que o dobro, em relação a 2011, quando 21 armas foram retiradas das ruas.

Segundo o inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Wylis Lyra, a recuperação acontece, principalmente, nas ações do planejamento operacional, duas vezes ao mês, nas delegacias de Viana, Serra, Guarapari e Linhares.

“Ainda realizamos ações de combate à criminalidade com as equipes do Núcleo de Operações Especiais (NOE-ES)”, frisa o inspetor.

Essas equipes ainda apreenderam 488 munições no ano passado, com registros para o calibre 762, comum em fuzil e submetralhadora. Neste ano, as 222 munições recuperadas são de revólver e de pistolas, calibres 32, 38, 40 e 380.

Tanto a PRF quanto as polícias Militar e Civil afirmam que as equipes estão preparadas para confrontar esse tipo de armamento pesado. “O crime nunca estará mais armado do que nós”, frisa o coronel Edmilson dos Santos, do Comando de Polícia Ostensiva Metropolitana (CPOM).